



Diário da Sessão n.º 109 de 16/06/04

Presidente: Passamos ao 3º ponto da Agenda do Dia – **Proposta de Decreto Legislativo Regional – “Fomento da empregabilidade e qualificação dos trabalhadores e promoção do emprego”**.

Para apresentar o diploma tem a palavra o Sr. Secretário Regional da Educação e Cultura.

(* **Secretário Regional da Educação e Cultura** (*Álamo Meneses*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

A Proposta de Decreto Legislativo Regional que está presente na Câmara visa reformular o enquadramento jurídico em duas áreas fundamentais: na melhoria da empregabilidade dos trabalhadores, ou seja, nas políticas que visam dar melhores condições para ingresso no mercado de trabalho aos desempregados e às pessoas que o pretendam fazer, e na promoção do emprego, ou seja, apoio às entidades empregadoras no sentido delas poderem criar mais emprego e também melhorar a qualidade do emprego combatendo a sua precariedade.

Os decretos que neste momento estão em vigor são de 1982 – o Decreto Regional 16/82/A, de 9 de Agosto e o Decreto Regional 23/82/A, de 1 de Setembro. Já têm 22 anos e por isso já estão, em boa parte, desactualizados, quer porque o nosso mercado de trabalho evoluiu muito em termos da qualificação dos trabalhadores e também das regras que são impostas por via da União Europeia, quer porque uma parte das matérias que agora são integradas no novo decreto, nessa altura não eram competência da Região e refiro-me concretamente às matérias de certificação e de acreditação de formadores.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

O novo decreto reformula essas políticas integrando aquilo que ainda estava actualmente nos decretos de 82 e incorpora as novas competências que a Região entretanto assumiu.

Muito obrigado.

Presidente: Tem a palavra a Sra. Deputada Natividade Luz.

(* **Deputada Natividade Luz (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Como acabou de referir o Sr. Secretário Regional da Educação, este diploma sobre Fomento da Empregabilidade e Qualificação dos Trabalhadores e Promoção do Emprego, decorre da necessidade de se proceder ao reenquadramento das políticas governativas nas áreas do emprego e da formação profissional.

Também visa promover melhores condições de acesso aos postos de trabalho disponíveis e melhorar os apoios às empresas que pretendam contratar novos activos.

O Grupo Parlamentar do Partido Socialista apresentou na Comissão dos Assuntos Parlamentares Ambiente e Trabalho um conjunto de alterações na especialidade as quais, na sua maioria, têm como principal objectivo a uniformização de conceitos.

O diploma com as propostas de alteração apresentadas pelo Partido Socialista teve aprovação, por unanimidade, na Comissão, e por estas razões nós iremos dar o nosso voto favorável.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

(* **Deputado José Decq Mota (PCP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

O Grupo Parlamentar do PCP está genericamente de acordo com o diploma em análise, pelas medidas que propõe e pela importância que poderá revestir na sua aplicação prática.

No entanto, a posição política do PCP é que se poderia ter ido mais longe num instrumento desta importância. Desde logo, na audição do Conselho Regional de Concertação Estratégica.

Entre a proposta sujeita a parecer deste Conselho e a proposta efectivamente sujeita a esta Assembleia, não há praticamente diferenças substanciais, o que reforça a posição do PCP de que os Conselhos Consultivos criados por lei, devem existir para serem consultados e não existirem como figuras decorativas ou de mera auscultação formal.

É do meu conhecimento que efectivamente houve debate e houve propostas desta reunião de Conselho que não foram minimamente acolhidas.

Mantendo-se a prática de mera consulta formal e a não aceitação substancial de sugestões e propostas de parceiros sociais, acabamos por discutir propostas que poderiam ter sido muito melhores, atentas as finalidades que o diploma visa prosseguir.

Repare-se que estamos a criar instrumentos fundamentais que permitirão uma maior empregabilidade e um aumento da qualificação e da formação profissional essenciais para o fomento do progresso e para o desenvolvimento económico.

Convirá, assim, irmos o mais longe que pudermos, com o maior cuidado que formos capazes, na consciência que, de diplomas como o presente, depende bastante o nosso desenvolvimento.

Repetimos: sendo um instrumento importante, poder-se-ia ter ido bastante mais longe. No que respeita ao Plano Regional de Emprego para 5 anos,



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

definir melhor as finalidades a atingir, metodologias a utilizar na sua elaboração e responsabilidades a estabelecer na sua implementação.

Repare-se que estamos a criar instrumentos que fomentam o emprego.

Teria sido por tal indispensável este Decreto definir objectos das áreas do emprego e formação profissional, referindo expressamente as metodologias a utilizar.

Teria sido igualmente importante, na área da empregabilidade, definir sectores prioritários, em termos de desenvolvimento, ou grupos sociais onde seria dado apoio preferencial.

O mesmo se diga no que respeita à formação e qualificação profissional onde falta também a definição de objectivos concretos.

Está igualmente ausente da proposta, no que se refere à qualificação/formação profissional, o direito à formação contínua dos trabalhadores empregados, apesar de ser fundamental para a competitividade e para o desenvolvimento.

É igualmente omissa a proposta no que toca à composição e atribuições dos júris, previstos no artigo 10º.

Deveria ter havido igualmente uma diferenciação entre promotores de formação e entidades formadoras.

Há também, em relação à formação profissional, uma concentração excessiva de todas as funções no Departamento da Administração Regional Autónoma competente e uma clara exclusão da participação dos parceiros sociais, o que acabará por se reflectir negativamente na qualidade da formação realizada.

Todas as lacunas e deficiências justificariam uma baixa à Comissão para melhoria substancial do diploma, se fosse essa a vontade desta câmara.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Se não for este o entendimento dos outros grupos parlamentares, o PCP votará favoravelmente a proposta, não querendo impedir a sua entrada em vigor e os efeitos esperados favoráveis que irão decorrer de imediato de tal vigência, sem prejuízo da iniciativa legislativa posterior que possa melhorar bastante o diploma em apreço.

Desde já fica o desafio: deste exemplo paradigmático da existência de competência inteligente e cuidada desta casa, em termos legislativos, que o novo quadro constitucional irá impor de forma sistemática dentro de pouco tempo, que possamos de futuro sermos todos dignos dessa capacidade que de nós se espera, consultando os conselhos, apetrechando o Parlamento dos meios técnicos que permitam análise e redacção técnica, completa e rigorosa, decidindo os representantes, na medida do possível, na máxima abrangência, que não no mínimo, porque passível de melhoramento.

Mas gostaria ainda de fazer uma reflexão. Penso que este diploma fez a sua tramitação numa época complicada.

No que respeita ao Grupo Parlamentar do PCP, dada a nossa dimensão, não tivemos a possibilidade – e gostava de o dizer expressamente – de dar o contributo que habitualmente procuramos dar.

A própria Comissão de Assuntos Parlamentares, Ambiente e Trabalho, dado o calendário, quer o festivo, quer o político, teve muita dificuldade de encontrar o espaço que normalmente dedica a este tipo de temas, o que prejudica esta análise.

Temos aqui um diploma que é um esqueleto aceitável, mas que precisava de ser muito melhor composto e apetrechado.

Se fosse essa a vontade maioritária do Parlamento, era uma matéria que merecia ser reavaliada e repensada, sendo que a linha está certa, mas por vezes o esqueleto é insuficiente.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Muito obrigado.

Presidente: Tem a palavra a Sra. Deputada Natividade Luz.

(* **Deputada Natividade Luz (PS):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Este diploma foi em devido tempo enviado ao Conselho Regional de Concertação Estratégica e foi submetido à consulta pública.

Até ao momento que foi apreciado na Comissão, tendo já terminado o prazo para recepção de pareceres, a Comissão não recebeu nenhum parecer sobre o mesmo diploma.

Era para prestar este esclarecimento.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

(* **Deputado José Decq Mota (PCP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Eu registo o esclarecimento prestado à Câmara e a mim, como orador, mas registo que tenho conhecimento que no Conselho de Concertação Estratégica – e foi isso que eu abordei – muitas destas questões foram levantadas e outras possivelmente. Aliás, foram-me fornecidos documentos que mostram isso.

De qualquer modo, se essas mesmas entidades não mandaram para a Assembleia, isso já me ultrapassa completamente.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Secretário Regional da Educação e Cultura.

(* **Secretário Regional da Educação e Cultura (Álamo Meneses):** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Muitas destas questões e muitas outras foram levantadas e houve, aquando da discussão no Conselho Regional de Concertação Estratégica, uma



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

participação extremamente activa da generalidade dos parceiros ali representados.

Em relação à Assembleia não foi enviada qualquer participação, mas ao Conselho foi enviado um número substancial de opiniões e de participações, muitas das quais foram tidas em conta. Portanto, houve um debate profundo.

O que acabou de nos dizer na sua intervenção corresponde a posições que foram tomadas no Conselho. A matéria foi debatida e o diploma foi melhorado dentro daquilo que o Governo considerou como sendo o necessário e como sendo aquilo que correspondia aos objectivos políticos que presidiram à sua formação.

Folgo em saber que está de acordo com o esqueleto.

A sua regulamentação e algumas das matérias que aqui focou são questões que, dada a sua transitoriedade, ficam melhor para a regulamentação que terá que ser feita plano a plano e momento a momento.

De facto, não faz sentido incluir no decreto – e chamava a atenção para o facto do anterior ter vivido durante 22 anos – áreas prioritárias de formação, porque essas naturalmente, ao longo dos anos, irão mudando, da mesma maneira como ao longo dos últimos 22 anos mudaram.

O Plano Regional de Emprego tem que ser um instrumento feito a um prazo de 5 anos e tem que ser extremamente flexível para se poder ir adequando à evolução do mercado de trabalho que é uma evolução que acontece com grande rapidez.

As necessidades no mercado de trabalho hoje, dificilmente serão as mesmas daqui a 5 anos, para não dizer mais tarde.

Foi essa a razão que levou a que algumas das questões que foram levantadas não fossem incluídas aqui, porque era preciso manter a



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

flexibilidade em termos da adequação constante entre a procura no mercado de trabalho e a formação na área da formação profissional e, por outro lado, dar a permanência que um diploma destes deve ter.

Muito obrigado.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Deputado José Decq Mota.

(*) **Deputado José Decq Mota (PCP):** Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Foi agradável ouvir da boca do Sr. Secretário de que a discussão disto no Conselho de Concertação Estratégica foi viva e participada, tendo em conta as opiniões chegadas.

Isto apenas reforça um pouco a análise que faz da tendência que está instalada de, em geral, não se ligar a nada disso. Mesmo sabendo que estão aqui em questão algumas posições que têm diferença sobre o que é legislar, o que é regulamentar, aquilo que o Sr. Secretário chama de maleabilidade e aquilo que eu posso chamar nalguns casos, nomeadamente de definição de objectivos, etc., comparando artigo a artigo da anteproposta e da proposta, nós não encontramos qualquer modificação que vá de encontro àquilo que era a preocupação que os parceiros colocaram e que foram aqui expressas.

Algumas não têm a ver com a mera regulamentação e temos como exemplo a preocupação da formação dos trabalhadores empregados.

Muito disto tem a ver com a formação de raiz, a formação de base e a formação dos empregados.

Se se quer melhorar a competitividade, a formação dos trabalhadores empregados é essencial. Isso está bastante esbatido neste diploma e foi levantado pelo Conselho de Concertação Estratégica.

Para terminar, gostava de chamar a atenção do Sr. Secretário Regional para uma questão.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Se continuar a haver em diplomas deste género – estou em crer que a Assembleia Legislativa Regional, num futuro não muito longínquo, vai ser chamada a situações semelhantes a esta, com muita mais frequência, em muitas mais áreas – a tendência de fazer essas audições, mesmo quando elas são participadas, e não consentir que elas tenham reflexo no trabalho final, então estaremos perante uma opção política extremamente negativa.

Chamava a atenção, Sr. Secretário da Educação, para esta matéria.

Não basta que as reuniões sejam animadas. É preciso que elas produzam efeitos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Presidente: Tem a palavra o Sr. Secretário Regional da Educação e Cultura.

(* **Secretário Regional da Educação e Cultura** (*Álamo Meneses*): Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. Membros do Governo:

Por um lado, Sr. Deputado Decq Mota, o diploma que chamou de anteposta, teve uma larga circulação e muitos aspectos já tinham sido considerados.

Por outro lado, como conhece os pareceres enviados, deve saber que as posições no Conselho não foram de forma nenhuma unânimes. Se déssemos acolhimento a umas, não daríamos a outras e vice-versa.

De facto, estávamos perante uma situação em que tivemos que optar por um conjunto de opções e de posições.

Aquilo que nós ouvimos no Conselho foi considerado e foi incorporado no documento aquilo que se considerou necessário.

Em relação à questão que aqui levantou e que tem a ver com a formação dos trabalhadores que já estão empregados, de maneira nenhuma ela está



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

descorada, antes pelo contrário, é uma peça central do nosso sistema de formação.

Se ler o diploma verá que sempre que se fala, fala-se nos trabalhadores e nos candidatos a emprego.

Portanto, essa é uma crítica ouvida no Conselho, introduzida por um dos participantes, a qual foi debatida e foi concluído no Conselho de Concertação Estratégica que não era assim e que o diploma tinha em conta os trabalhadores desempregados.

Quero aqui reafirmar a vontade do Governo para que a formação contínua dos trabalhadores continue a ser um sector vivo e importante como deve ser. Esse sector está considerado em igualdade de circunstâncias como todos os outros mecanismos de formação e não há no diploma qualquer intuito nem qualquer linha no sentido do diminuir na sua importância, antes pelo contrário, aquilo que se pretende é melhorar a produtividade e essa melhoria passa essencialmente pela formação.

Muito obrigado.

Presidente: Encerrado o debate, vamos votar o diploma na generalidade.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: Na generalidade, a Proposta de Decreto Legislativo Regional foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Passamos ao debate e votação na especialidade.

Para os artigos 1º, 2º, 3º e 4º não existem propostas de alteração. Se não houver inconveniente por parte da Câmara porei a debate e posteriormente à votação estes artigos.

(Pausa)



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: Os artigos postos à votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Artigo 5. Para este artigo existe uma proposta de alteração.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Votemos a parte restante do artigo 5º.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A parte restante do artigo 5º foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Para os artigos 6º a 16º não existem propostas de alteração.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: Os artigos postos à votação foram aprovados por unanimidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Presidente: Artigo 17º. Para este artigo existe uma proposta de alteração vinda de Comissão e subscrita pelo PS.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Votemos a parte restante do artigo 17º.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A parte restante do artigo 17º foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Para o artigo 18º também existe uma proposta de alteração.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Votemos a parte restante do artigo 18º.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A parte restante do artigo 18º foi aprovada por unanimidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Presidente: Artigo 19º. Para este artigo também existe uma proposta de alteração.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Votemos a parte restante do artigo 19º.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A parte restante do artigo 19º foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Para o artigo 20º também existe uma proposta de alteração.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de alteração foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Votemos a parte restante do artigo 20º.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A parte restante do artigo 20º foi aprovada por unanimidade.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Presidente: Para os artigos 21º a 29º não existem propostas de alteração.
Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: Os artigos postos à votação foram aprovados por unanimidade.

Presidente: Passamos à votação das propostas de aditamento.

Existe uma proposta de aditamento para algumas alíneas do artigo 4º.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de aditamento foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Passamos à próxima proposta de aditamento referente ao artigo 5º-A.

Está aberto o debate.

(Pausa)

Não havendo intervenções vamos votar.



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA REGIONAL
Gabinete do Presidente

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: A proposta de aditamento foi aprovada por unanimidade.

Presidente: Votação final global.

Os Srs. Deputados que concordam, por favor mantenham-se como se encontram.

Secretário: Em votação final global, a Proposta de Decreto Legislativo Regional foi aprovada por unanimidade.